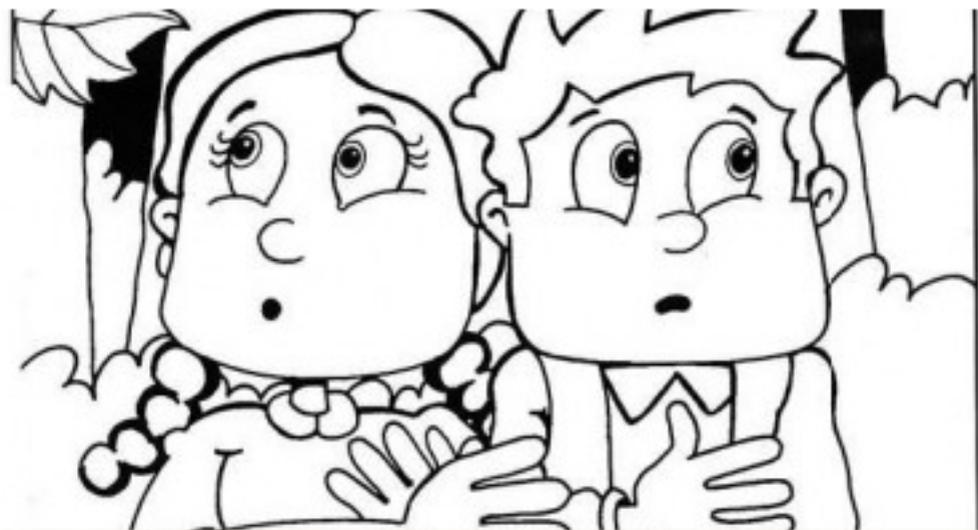


JOAO E MARIA

Por: LUCIANA BIAZIN



Há muito tempo, em uma floresta, morava duas crianças com seu pai e sua madrasta em uma casinha simples, e por estarem vivendo um momento muito difícil, a comida começou a faltar. A solução encontrada foi abandonar as crianças na floresta.

Na primeira tentativa de abandoná-los, João escutou a conversa entre o pai e a madrasta e se preveniu pegando pedrinhas



Na segunda tentativa, João não conseguiu se prevenir, só lhe restando jogar migalhas de pão, mas os pássaros comeram tudo.

Perdidos na floresta e famintos encontraram uma casa de doces.

Apareceu uma velhinha que, na verdade, era um bruxa e desejava comê-los.



A bruxa pôs Maria para trabalhar e prendeu João em uma jaula para que engordasse bastante.

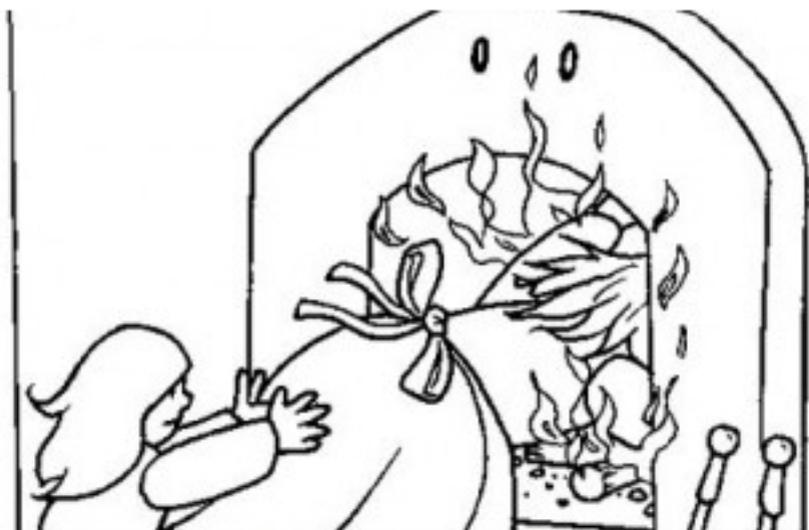
João conseguiu enganar a bruxa com um osso durante um tempo. Ela cansada de esperar decidiu comê-lo mesmo magro.



Mandou Maria acender o forno pois ia matar seu irmão.

Na verdade, com a desculpa de acender o forno para assar um pão, pretendia empurrar a menina e comê-la também.

Maria buscou a lenha, mas desconfiou da intenção da bruxa. Coseguiu despistar a bruxa, empurrou-a para dentro do forno e trancou-o.



Maria libertou João, pegou as jóias e as pedras preciosas da bruxa e fugiu dali.

Caminharam pela floresta, e perto de um rio acabaram encontrando o pai deles, que após a morte da madrasta vivia a procurar seus filhos.

Eles voltaram juntos para casa e nunca mais se separaram.